

## **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO**

Solicita informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado do Meio Ambiente, Sr. Ricardo Salles, acerca das condições administrativas e de logística da Reserva Biológica do Tinguá no Estado do Rio de Janeiro, informações estas cujo detentor é o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBIO.

Senhor Ministro Ricardo Salles,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno sejam solicitadas informações abaixo listadas, ao Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO, detentor das informações acerca da Reserva Biológica do Tinguá, situada no Estado do Rio de Janeiro.

1 – Quantidade de funcionários efetivos e terceirizados que compõem o quadro funcional.

2 – Quantidade de veículos disponíveis para realização de patrulhamento.

3 – Quantidade e localização dos portões de acesso à Reserva.

4 – Relação de todos os contratos em vigor que dizem respeito ao funcionamento da reserva, contendo, razão Social e CNPJ da contratada, valor global, vigência e nome do fiscal do mesmo.

5 – Discriminação de todas as despesas mensais que são realizadas para a manutenção da Reserva, bem como da Receita recebida.

## JUSTIFICAÇÃO

Encravada na Serra do Mar, no Sudeste Brasileiro, a Reserva Biológica do Tinguá vem cumprindo papel fundamental ao longo de nossa história. Sua área territorial compreende 26 mil hectares de Mata Atlântica, fazendo limites com Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Petrópolis e Miguel Pereira. Ela é identificada como importante bacia produtora de água potável, desde os tempos do Império. Foi em 1880 que o imperador D. Pedro II inaugurou a rede de captação que levou, em poucas semanas, a água das nascentes de Rio d'Ouro, Xerém e Tinguá até a capital, o Rio de Janeiro, que padecia de uma enorme seca provocada pelo desmatamento da Floresta da Tijuca. O engenheiro Paulo de Frontin foi o responsável por essa façanha, realizada pelo braço escravo.

Em 1989, após expressiva mobilização social organizada e liderada por ambientalistas e moradores da região, com o apoio de universidades como a UFRRJ e a UERJ, além de sindicatos e entidades da sociedade civil da Baixada Fluminense, o governo José Sarney, através de um decreto federal datado de 23 de maio de 1989, transformou o Tinguá em Reserva Biológica, cujo objetivo é a proteção de amostra representativa da Mata Atlântica e demais recursos naturais nela contidos, com especial atenção para os recursos hídricos, além de proporcionar o desenvolvimento de pesquisas científicas e educação ambiental.

Nossa intenção é lutar para que a reserva biológica do Tinguá adquira status de Parque Nacional, e que com isso possamos conferir àquela área de preservação maiores garantias.

Sala das Sessões, em 03/09/2019

Deputado Dr. Luiz Antônio Teixeira Jr.

Progressistas - RJ